

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

PAUTA ESPECÍFICA E EQUIPARAÇÃO

Plenária estadual reivindica negociação efetiva e aponta **5 DE AGOSTO** como data de início da greve da categoria

Cerca de 200 servidores e servidoras, da maior parte dos campi da Unesp, participaram da plenária estadual *online* na sexta-feira, 28/6. O objetivo foi avaliar os desdobramentos da luta pela equiparação salarial, os resultados da rodada de assembleias de base encerrada em 21/6, os fatos da sessão do Conselho Universitário (CO) de 27/6, entre outros pontos.

O coordenador político do Sintunesp, Alberto de Souza, resgatou os fatos mais relevantes, antes de abrir a palavra aos presentes. Ele lembrou que as negociações em torno da equiparação dos técnico-administrativos da Unesp com a USP não avançam o que poderiam avançar, mesmo diante de uma conjuntura econômica favorável. A arrecadação do ICMS nos primeiros cinco meses do ano superou em 14,7% igual período de 2023 e a projeção da própria equipe da reitoria é de que a previsão oficial da Secretaria da Fazenda para a quota-parte do estado (OPE) do ICMS em 2024, de R\$ 154 bilhões, será superada e deve ultrapassar os R\$ 160 bi, podendo alcançar números ainda maiores.

Ele também lembrou que, na última reunião da comissão conjunta que discute a equiparação, em 11/6, o chefe de Gabinete da reitoria, Prof. Cesar Martins, disse que levaria ao reitor a reivindicação do Sindicato de, no mínimo, concessão de duas referências este ano, com a antecipação da que está prevista para setembro, e mais uma no segundo semestre. O compromisso de dar retorno em dois dias não se concretizou e, às vésperas da sessão do CO, foi divulgado um ofício assinado por Martins, endereçado à Secretaria Geral, contendo um acrés-

cimo de pauta, com a sugestão de antecipação da referência prevista na peça orçamentária para a folha de julho/2024, pagamento em início de agosto/2024.

O coordenador político do Sindicato também ressaltou a grande insatisfação da categoria, estampada nos resultados das assembleias de base. Das 14 realizadas, 12 havia aprovado estado de greve. Em 2023, destacou Alberto, em meio à greve da categoria, efetivamente houve uma negociação, que resultou na aplicação de duas referências. "Neste ano, porém, não estamos vendo uma disposição real ao diálogo, o que ficou nítido com a postura da reitoria em sequer nos dar o retorno prometido e simplesmente levar ao CO a antecipação da referência já prevista."

A sessão do CO: Números estranhos e debate truncado

Na sessão do CO, os representantes do *Chapão Sintunesp/ Associações* e o coordenador político, que tem direito a voz no colegiado, defenderam a necessidade de avançar no processo de equiparação, por duas razões centrais: por fazer justiça com o segmento técnico-administrativo da Unesp, que tem salários inferiores aos das co-irmãs para o mesmo trabalho, e por estarmos num cenário econômico favorável.

O Prof. Pasqual Barretti usou a palavra várias vezes. Ele justificou a ausência de retorno ao Sindicato por ter ficado afastado um período, devido a questões de saúde na família. Disse também que o CO não era espaço de negociação, e que isso deveria se dar no âmbito da comissão conjunta e da Comissão de Orçamento.

Em várias falas, os representantes da categoria ressaltaram que, de fato, o CO não é lugar para negociação, mas que a conduta do reitor ao levar a antecipação da referência para simples homologação no principal colegiado da Universidade havia sido unilateral e impositiva, não deixando outra alternativa aos representantes que não fosse pressionar pelo debate.

Na tentativa de comprovar a "inviabilidade" de uma nova referência ainda este ano, o assessor-chefe da Propeg, Rogério Luiz Buccelli, apresentou números questionáveis. Ele disse que a concessão de uma referência – antecipada, conforme leva-



do ao CO – faria o comprometimento da Unesp com folha de pagamento subir a 89% dos repasses do Tesouro; mais uma referência, segundo o assessor, elevaria o percentual para 95%. Ora, é evidente que esses números são irreais.

Levantamento feito pelo Sintunesp (**quadro 1**), considerando os salários de maio/2024, já com os 5% do dissídio, mostra que os técnico-administrativos respondem por 45,32% do montante total. Portanto, uma referência implica em aumento de cerca de 2,25% no comprometimento global com folha de pagamento.

No **quadro 2**, veja quanto falta para a equiparação completa com a USP – reivindicação da categoria – após o dissídio de maio/2024. No **quadro 3**, confira como fica com a aplicação de uma referência para todos na folha de julho/2024.

Plenária aponta (1): Fechar a Pauta Específica

Após um produtivo debate entre os presentes na plenária de 28/6, o primeiro ponto aprovado foi a necessidade de fecharmos a **Pauta Específica** da categoria, a ser apresentada à reitoria. Na rodada de assembleias que se encerrou em 21/6, tendo como base a pauta do ano anterior, foram sugeridas várias reivindicações. Além da equiparação, que é ponto central da Pauta Específica, surgiram itens relacionados ao vale-refeição (que já é pago na USP e na Unicamp), carreira (AIO e GDPC), insalubridade/periculosidade, tempos congelados durante a pandemia, formação e aprimoramento, saúde do trabalhador, entre outros.

O Sintunesp está compilando os dados e submeterá o texto final à categoria, em **nova rodada de assembleias até 12 de julho**. A intenção é protocolar a Pauta Específica até **19 de julho**, com solicitação de reunião de negociação. ←

Plenária aponta (2): Sem avanços, vamos à greve a partir de 5/8

Frente ao resultado das assembleias, com a ampla maioria aprovando o estado de greve e deixando clara a insatisfação da categoria, foi consensual entre os presentes a necessidade de fortalecer e ampliar a mobilização.

Assim como em 2023, quando a combativa greve da categoria levou a reitoria a negociar e avançar na equiparação, também agora a mobilização é o caminho para dar voz às nossas justas reivindicações.

O Sintunesp vai solicitar nova reunião da comissão conjunta que discute

Quadro 1
Folha de pagamento da Unesp e participação dos técnico-administrativos

Valor total da folha em maio/2024*	Participação dos técnico-administrativos	Impacto de 1 referência na folha total
R\$ 267.835.445,60	R\$ 121.397.895,70 (45,32% do total)	Cerca de 2,25%

* Dados obtidos na folha de pagamento da Unesp, disponível no portal da Universidade

a equiparação, de preferência na **semana de 22 a 26 de julho**. ←

No decorrer de julho, serão implementadas outras atividades de mobilização, como: uma campanha de coleta de moções de apoio à equiparação nas congregações locais, a exemplo do que já ocorreu em Araraquara e Rio Claro, reuniões locais nos *campi*, entre outras. Fique de olho nas divulgações do Sintunesp.

Sem avanços efetivos nas negociações, o indicativo é de início da greve da categoria a partir de 5 de agosto. ←

Quadro 2
Comparação entre os salários iniciais Unesp/Unicamp/USP - Após dissídio 2024

		Universidades			Percentual necessário para a equiparação	
	Nível*	Unesp**	Unicamp***	USP****	Unesp/Unicamp	Unesp/USP
Fundamental I	19	3.011,53	3.162,30	3.144,77	5,01%	4,42%
Fundamental II	23	3.660,54	4.237,58	4.278,42	15,76%	16,88%
Médio I	27	4.449,42	4.672,01	5.712,95	5,00%	28,40%
Médio II	31	5.408,29	6.261,02	7.212,46	15,77%	33,36%
Superior I	41	8.809,54	8.809,68	10.742,56	0,00%	21,94%
Superior II	45	10.708,06	10.708,29	12.435,85	0,00%	16,14%

* Nível na tabela Unesp

** <https://www2.unesp.br/portal#!/crh/tabela-de-vencimentos/funcoes-efetivas-em-confianca-e-comissao/>

*** <https://www.dgrh.unicamp.br/documentos/tabelas-de-vencimentos/profissional-de-apoio-ao-ensino-pesquisa-e-extensao/>

**** <https://drh.usp.br/wp-content/uploads/Tabela-Vencimentos-Funcionarios-05-2024.pdf>

Quadro 3
Comparação entre os salários iniciais Unesp/Unicamp/USP - Após aplicação de uma referência para todos

		Universidades			Percentual necessário para a equiparação	
	Nível*	Unesp**	Unicamp***	USP****	Unesp/Unicamp	Unesp/USP
Fundamental I	20	3.162,11	3.162,30	3.144,77	0,01%	- 0,55%
Fundamental II	24	3.843,57	4.237,58	4.278,42	10,25%	11,31%
Médio I	28	4.671,89	4.672,01	5.712,95	0,00%	22,28%
Médio II	32	5.678,70	6.261,02	7.212,46	10,25%	27,01%
Superior I	42	9.250,02	8.809,68	10.742,56	- 4,76%	16,14%
Superior II	46	11.243,46	10.708,29	12.435,85	- 4,76%	10,61%

* Nível como ficará na tabela Unesp

** <https://www2.unesp.br/portal#!/crh/tabela-de-vencimentos/funcoes-efetivas-em-confianca-e-comissao/>

*** <https://www.dgrh.unicamp.br/documentos/tabelas-de-vencimentos/profissional-de-apoio-ao-ensino-pesquisa-e-extensao/>

**** <https://drh.usp.br/wp-content/uploads/Tabela-Vencimentos-Funcionarios-05-2024.pdf>

**NOSSA HISTÓRIA É RICA EM NOS PROVAR QUE CONQUISTA SÓ VEM COM LUTA!
SEM EQUIPARAÇÃO, NÃO HÁ CIDADANIA PLENA PARA OS SERVIDORES E AS SERVIDORAS DA UNESP!**